



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
MAIO 2009 A ABRIL 2010

EXECUTIVO

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS
	(a)	(b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	2.284.139.494,86	-
Pessoal Ativo	1.540.732.734,54	-
Pessoal Inativo e Pensionistas	722.482.892,08	-
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	20.923.868,24	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§1º do art. 19 da LRF) (II)	412.860.588,43	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	148.026,79	-
Decorrentes de Decisão Judicial	5.085.882,69	-
Despesas de Exercícios Anteriores	2.128.627,95	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	405.498.051,00	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	1.871.278.906,43	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)		1.871.278.906,43

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	3.767.005.210,05
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100	49,68%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - <49%>	1.845.832.552,92
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - <46,55%>	1.753.540.925,28

FONTE: SIAFEM/AL

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em Restos a Pagar não Processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não Processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL								
2009			2010			2010		
3º Quadrimestre			1º Quadrimestre			2º Quadrimestre		
Límite Máximo	% DTP	% Excedente	Redutor mínimo de 1/3 do Excedente (d) = (1/3*c)	Límite	% DTP	Redutor Residual	Límite	% DTP
(a)	(b)	(c) = (b-a)		(e) = (b-d)	(f)	(g) = (f-a)	(h) = (a)	(i)
49,00%	50,96%	1,96%	0,65%	50,31%	49,68%	0,68%	49,00%	-

Nota: DTP corresponde à Despesa Total com Pessoal.

TEOTÔNIO BRANDÃO VILELA FILHO
Governador

MAURÍCIO ACIOLI TOLEDO
Secretário de Estado da Fazenda

MARCELLO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Superintendente do Tesouro Estadual

MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES
Diretora Especial de Contabilidade
CRC/AL 4336-O

ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE
Controlador Geral do Estado de Alagoas



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2010

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ 1,00

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	6.845.522.218,35	6.964.558.451,47	-	-
Dívida Mobiliária	112.200.472,93	115.238.749,58	-	-
Dívida Contratual	6.722.850.543,71	6.838.848.500,18	-	-
Interna	6.513.043.483,33	6.630.365.900,31	-	-
Externa	209.807.060,38	208.482.599,87	-	-
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e não Pagos	-	-	-	-
Demais Dívidas	10.471.201,71	10.471.201,71	-	-
DEDUÇÕES (II) ¹	335.966.710,73	401.198.445,36	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	866.384.912,15	786.625.674,33	-	-
Demais Haveres Financeiros	27.356.205,44	54.597.930,24	-	-
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	557.774.406,86	440.025.159,21	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL (III) = (I-II)	6.509.555.507,62	6.563.360.006,11	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	3.597.964.978,03	3.767.005.210,05	-	-
% da DC sobre a RCL (I / RCL)	190,26%	184,88%	0,00%	0,00%
% da DCL sobre a RCL (III / RCL)	180,92%	174,23%	0,00%	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <200%>				-
DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL				
DÍVIDA DE PPP	-	-	-	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS	380.116.124,10	369.450.701,03	-	-
De Tributos	31.370.929,29	30.859.457,26	-	-
De Contribuições Sociais	291.679.682,91	283.467.609,27	-	-
Previdenciárias	291.679.682,91	283.467.609,27	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-	-	-
Do FGTS	57.065.511,90	55.123.634,50	-	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	6.342.734.419,61	6.469.397.799,15	-	-
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC				
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	-	-	-	-
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-	-	-	-
DEPÓSITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES	240.966.840,26	240.966.840,26	-	-
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	-	-	-	-

(Continua)

TEOTÔNIO BRANDÃO VILELA FILHO
Governador

MAURÍCIO ACIOLI TOLEDO
Secretário de Estado da Fazenda

MARCELLO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Superintendente do Tesouro Estadual

MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES
Diretora Especial de Contabilidade
CRC/AL 4336-O

ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE
Controlador Geral do Estado de Alagoas

REGIME PREVIDENCIÁRIO				
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	-	-	-	-
Passivo Atuarial	-	-	-	-
Demais Dívidas	-	-	-	-
DEDUÇÕES (V) ¹	136.255.946,72	152.199.861,58	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	136.148.546,73	145.318.287,35	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Demais Haveres Financeiros	107.399,99	6.881.574,23	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	-	-	-	-
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	-	-	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)	(136.255.946,72)	(152.199.861,58)	-	-

FONTE: SIAFEM/AL

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total da Disponibilidade de Caixa Bruta somada aos os Demais Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim, quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

² Em Depósitos e Outras Obrigações, o montante de R\$ 240.955.935,71 refere-se a valores provenientes da incorporação do balanço da CARHP. São passivos pendentes de ajustamentos de sua exigibilidade.

TEOTÔNIO BRANDÃO VILELA FILHO
Governador

MAURÍCIO ACIOLI TOLEDO
Secretário de Estado da Fazenda

MARCELLO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Superintendente do Tesouro Estadual

MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES
Diretora Especial de Contabilidade
CRC/AL 4336-O

ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE
Controlador Geral do Estado de Alagoas



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2010

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, §1º)

R\$ 1,00

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (I)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
INTERNAS (II)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I+II)	-	-	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	3.597.964.978,03	3.767.005.210,05	-	-
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <22%>	791.552.295,17	828.741.146,21	-	-

CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (V)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
INTERNAS (VI)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF ¹	-	-	-	-
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V+VI)	-	-	-	-
MEDIDAS CORRETIVAS:				

FORNE: SIAFEM/AL

¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos.

TEOTÔNIO BRANDÃO VILELA FILHO
Governador

MAURÍCIO ACIOLI TOLEDO
Secretário de Estado da Fazenda

MARCELLO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Superintendente do Tesouro Estadual

MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES
Diretora Especial de Contabilidade
CRC/AL 4336-O

ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE
Controlador Geral do Estado de Alagoas



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2010

RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III, alínea "c")

R\$ 1,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência (a)
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)	-	-
Mobiliária	-	-
Interna	-	-
Externa	-	-
Contratual	-	-
Interna	-	-
Abertura de Crédito	-	-
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Derivadas de PPP	-	-
Demais Aquisições Financiadas	-	-
Antecipação de Receita	-	-
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Demais Antecipações de Receita	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art 29, § 1º)	-	-
Outras Operações de Crédito	-	-
Externa	-	-
NÃO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)	-	-
Parcelamento de Dívidas	-	-
De Tributos	-	-
De Contribuições Sociais	-	-
Previdenciárias	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-
Do FGTS	-	-
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial	-	-
Programa de Iluminação Pública - RELUZ	-	-
Amparadas pelo art. 9-N da Resolução nº 2.827/01, do CMN	-	-
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	3.767.005.210,05	-
OPERAÇÕES VEDADAS (III)	-	-
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (IV) = (Ia + III)	-	0,00%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	602.720.833,61	16,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	263.690.364,70	7,00%
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (V) = (IV + IIa)	-	0,00%

FONTE: SIAFEM/AL

TEOTÔNIO BRANDÃO VILELA FILHO
Governador

MAURÍCIO ACIOLI TOLEDO
Secretário de Estado da Fazenda

MARCELLO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Superintendente do Tesouro Estadual

MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES
Diretora Especial de Contabilidade
CRC/AL 4336-O

ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE
Controlador Geral do Estado de Alagoas



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DO TESOIRO ESTADUAL
DIRETORIA ESPECIAL DE CONTABILIDADE

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
ATÉ O 1º QUADRIMESTRE DE 2010

EXECUTIVO

LRF, art. 48 - Anexo VII

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	1.871.278.906,43	49,68%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49%	1.845.832.552,92	49,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 46,55%	1.753.540.925,28	46,55%
DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	6.563.360.006,11	174,23%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	7.534.010.420,10	200,00%
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	-	0,00%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Externas e Internas	-	0,00%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	0,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	602.720.833,61	16,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	263.690.364,70	7,00%
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Total	-	-

FONTE: SIAFEM/AL

TEOTÔNIO BRANDÃO VILELA FILHO
Governador

MAURÍCIO ACIOLI TOLEDO
Secretário de Estado da Fazenda

MARCELLO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Superintendente do Tesouro Estadual

MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES
Diretora Especial de Contabilidade
CRC/AL 4336-O

ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE
Controlador Geral do Estado de Alagoas